

# conheça a **CLASSIFICAÇÃO DOS NATS**

## Critérios e Resultados



08 de março de 2022

Ministério da Saúde

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde  
Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde  
Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologias em Saúde  
Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Tecnologias em Saúde

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) é uma importante estratégia para promover e difundir a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil. Com o apoio de sua Secretaria-Executiva, exercida pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde (DGITIS), conforme art. 4 da [Portaria GM/MS nº 146/2021](#), a REBRATS desenvolve atividades para a disseminação do conhecimento, capacitação de recursos humanos, padronização de metodologias e monitoramento de tecnologias novas e emergentes. A Rede é composta pelos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), disseminados pelo território brasileiro.

Em 2020, o Departamento iniciou o processo de classificação dos NATS e de seus profissionais com o intuito de mapear sua capacidade técnica para a elaboração de estudos e planejar ações de fomento e capacitação que respondam às necessidades da Rede. Além disso, a iniciativa é importante meio de expandir a quantidade de NATS parceiros do DGITIS para a elaboração de estudos de ATS e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), com vistas a apoiar a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

A metodologia consiste em preencher planilhas de Excel com diferentes conteúdos:

- A primeira, denominada “[Formulário de Caracterização do NATS](#)”, busca captar informações gerenciais, de infraestrutura física e de recursos humanos do NATS, bem como os projetos acadêmicos atualmente em curso.
- A segunda, denominada de “[Formulário de Caracterização Profissional](#)”, que deve ser preenchida por cada profissional dos NATS, busca informações individuais sobre formação acadêmica e experiência profissional, produção técnica-científica, bem como visa aferir conhecimento em métodos de ATS e manuseio de softwares, em competências básica, intermediária, avançada, auto-avaliadas, conforme exemplo abaixo:
  - **Básico:** conhece a metodologia e sabe interpretar documentos e seus resultados.
  - **Intermediário:** tem adequado domínio da metodologia, conseguindo executar etapas do processo.
  - **Avançado:** é capaz de executar todas as etapas da metodologia de forma autônoma e orientar outros grupos.

Do consolidado das planilhas de profissionais preenchidas é que advém o substrato para a classificação do NATS em diferentes níveis, em três eixos: Síntese de Evidência (SE), Avaliação Econômica (AE) e Diretrizes/Protocolos Clínicos (PCDT), conforme detalhado na Tabela 1.

# conheça a **CLASSIFICAÇÃO DOS NATS**

## Critérios e Resultados



Por ser um método declaratório, o não envio de dados ou o preenchimento incompleto, ocasiona uma categorização inadequada em cada eixo. Por isso a importância de conhecer o método e proceder ao envio dos dados com a fidedignidade requerida. Atualmente, a retificação das informações é permitida a qualquer tempo, sendo de fundamental importância para que sejam planejadas as ações de capacitação para a Rede, baseada em trilhas de aprendizagem, e para que seja oferecida a oportunidade de contratação imediata para prestação de serviços ao DGITIS, de NATS que já se encontram em nível avançado, especialmente nos eixos Síntese de Evidência e Avaliação Econômica. Em relação ao eixo Diretrizes/Protocolos Clínicos, a contratação em serviços se dá acoplada à tutoria por NATS avançado e experiente no tema, por se tratar de processo complexo, com muitas etapas e atores.

A partir das informações preenchidas pelos profissionais no Formulário de Caracterização Profissional, os NATS foram classificados em nível Básico (I), Intermediário (II) e Avançado (III) em cada um dos eixos - Síntese de Evidência (SE), Avaliação Econômica (AE) e Diretrizes/Protocolos Clínicos (PCDT) - tendo em vista o enquadramento de sua capacidade técnica nos critérios descritos na Tabela 1. A classificação 0 foi aplicada aos NATS que não cumpriram os critérios abaixo descritos ou que não apresentaram informações completas.

Com efeito, de acordo com critérios estabelecidos, o núcleo foi classificado segundo os níveis abaixo:

- i. Nível 0 ou I: categoria básica** – possibilita ao núcleo, após treinamento específico, desenvolver documentos iniciais, para atender as necessidades da gestão local.
- ii. Nível II: categoria intermediária** – possibilita ao núcleo desenvolver documentos mais complexos e já prestar serviços ao DGITIS, alguns sob tutoria de NATS mais avançados.
- iii. Nível III: categoria avançada** – possibilita ao núcleo desenvolver documentos de forma autônoma, ser contratado de forma imediata para prestação de serviços ao DGITIS e tutelar demais centros no desenvolvimento de estudos de ATS.

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**  
 Critérios e Resultados



**Tabela 1: Detalhamento dos critérios de classificação por nível de competência e eixo**

<b>Eixo</b>	<b>Nível</b>	<b>Critérios (atender todos os critérios listados)</b>
Síntese de Evidência (SE)	I	i. O grupo possuir duas pessoas com competência descrita (básica) para realização de revisão sistemática e metanálise
	II	i. O grupo já ter realizado um PTC junto ao ministério, ou, o grupo possuir duas pessoas que possuam revisão sistemática, com metanálise, publicada; ii. o grupo possuir duas pessoas com competência descrita (intermediária) para realização de revisão sistemática e metanálise iii. o grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (intermediária) para a realização de GRADE
	III	i. O grupo já ter realizado dois PTCs junto ao Ministério da Saúde, ou ter realizado um PTC que envolvia estudo de custo efetividade ii. o grupo possuir uma pessoa com competência descrita (avançada) para realização de revisão sistemática e metanálise iii. o grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (avançada) para a realização de GRADE
Avaliação Econômica (AE)	I	i. Ter habilitação SE nível II ii. O grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (básica) para a realização de avaliações econômicas e para a realização de avaliação do impacto orçamentário.
	II	i. Ter habilitação SE nível II ii. O grupo já ter realizado algum relatório de recomendação, estudo de custo-efetividade, ou, o grupo possuir pelo menos uma pessoa que tenham participado de relatório de recomendação (contendo estudo de custo-efetividade) ou de estudo de custo-efetividade; iii. O grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (intermediária) para a realização de avaliações econômicas e para a realização de avaliação do impacto orçamentário.
	III	i. Ter habilitação SE nível II ii. O grupo já ter desenvolvido pelo menos uma avaliação econômica utilizando modelagem (exceto árvore de decisão somente), ou o grupo possuir duas pessoas que possuam estudos de custo-efetividade publicados ou que tenham participado do desenvolvimento de relatório de recomendação/AES com avaliação econômica (exceto árvore de decisão) iii. O grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (avançada) e uma segunda pessoa com competência descrita (intermediária) para a realização de avaliações econômicas e para a realização de avaliação do impacto orçamentário.

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
DOS NATS**  
Critérios e Resultados



Diretrizes/ Protocolos Clínicos (PCDT)	I	i. Ter habilitação SE nível III ii. O grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (básica) para a realização de diretrizes ou protocolos clínicos
	II	i. Ter habilitação SE nível III ii. O grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (básica) para a realização de diretrizes ou protocolos clínicos
	III	i. Ter habilitação SE nível III ii. O grupo já ter realizado pelo menos dois PCDTs com o Ministério da Saúde, ou o grupo possuir pelo menos duas pessoas que tenham participado de PCDTs com o Ministério. iii. O grupo possuir pelo menos uma pessoa com competência descrita (avançada) e outra descrita (intermediária) para a realização de diretrizes ou protocolos clínicos

**Legenda**

GRADE: *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* (Gradação da qualidade da evidência e força de recomendação)

PTC: Parecer Técnico-Científico

PCDT: Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas

# conheça a **CLASSIFICAÇÃO DOS NATS**

## Critérios e Resultados



Até o momento, foram aplicados dois questionários para classificação dos NATS:

1. Em 2020, o processo de classificação dos NATS, chamado à época de Levantamento dos NATS, foi aplicado de 21 de maio a 27 junho, com adesão de 80% dos NATS inscritos na REBRATS.
  - O processo permitiu a identificação dos núcleos aptos à contratação imediata pelo DGITIS, e, após apresentação realizada pela equipe do Departamento, aqueles que manifestaram interesse em elaborar produtos de ATS para subsidiar a Conitec foram contratados.
  - Treze NATS manifestaram interesse na elaboração de estudos de ATS do tipo relatório completo, análise crítica e estudos de monitoramento de tecnologias; e, dentre esses, 06 (seis) NATS se candidataram a elaboração/atualização de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, sob tutoria do Hospital Moinhos de Vento (HMV), conforme Anexo 1.  
Para elaboração de PCDT, inicialmente houve o alinhamento metodológico em curso virtual; seguido de distribuição de temas segundo as características de cada NATS; tutoria nas etapas do protocolo pelo HMV e na elaboração de relatórios completos pela Coordenação-Geral de ATS do DGITIS.
  - A contratação de novos NATS para a elaboração de estudos e protocolos, em 2021, consequência imediata do levantamento de 2020, culminou na elaboração/atualização de 16 PCDT e 106 produtos de ATS.
2. Em 2021, para atualização do levantamento, foi aplicado novamente o questionário, no período de 30 de julho a 30 de setembro, a fim de propiciar capacitações específicas para os NATS, segundo a classificação em cada eixo, bem como novas contratações pelo DGITIS.
  - Em relação às capacitações, nesse momento estão sendo realizados:
    - Curso de PTC - Ministrado pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC);
    - Cursos de Avaliação Econômica, de Revisão Sistemática e Meta-análise em Rede - Ministrados pelo *Instituto de Efectividad Clinica y Sanitaria* (IECS);
    - Curso de Modelo Econômico – Ministrado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Os candidatos aos cursos atualmente oferecidos à REBRATS são escolhidos a partir da classificação do NATS em cada eixo. Por exemplo: o curso de PTC, acima mencionado, foi oferecido a NATS classificados em nível básico no eixo Síntese de Evidência.

  - Novos candidatos à contratação estão sendo selecionados, baseados no último levantamento, e serão chamados à reunião com esse propósito, nos moldes do realizado em 2020 com a equipe do DGITIS.

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
DOS NATS**

Critérios e Resultados



Cabe ressaltar que a coleta de informações dos NATS será realizada pelo DGITIS em frequência considerada oportuna para que os perfis dos profissionais e as capacidades técnicas de cada Núcleo sejam mantidas atualizadas, garantindo ações contínuas de capacitação direcionadas à REBRATS e a contratação de NATS pelo Ministério da Saúde. A classificação final dos NATS atualmente cadastrados encontra-se abaixo, na Tabela 2.

Por fim, como se pode inferir da Tabela 1, a classificação de um NATS está atrelada à capacidade técnica dos profissionais que nele atuam. Desse modo, nos casos em que o NATS não tenha enviado informações sobre os profissionais, sua inscrição na REBRATS está efetuada, porém não sua categorização. Os NATS inscritos, mas não categorizados, estão listados na Tabela 3.

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**  
 Critérios e Resultados



Tabela 2: Classificação final dos NATS no levantamento de 2021, por eixo (SE, AE, PCDT)

Contagem	ID	UF	Cidade	NATS	Instituição de origem	Nível SE	Nível AE	Nível PCDT
1	1006	AM	Manaus	NATS HUGV	Hospital Universitário Getúlio Vargas - UFAM	III	I	I
2	1018	BA	Salvador	Centro de Informação sobre Medicamentos do Estado da Bahia - CIMBAHIA	Secretaria De Saúde do Estado Da Bahia	I	0	0
3	1058	BA	Salvador	NATS/HUPES/EBSERH/UFBA	Hospital Universitário Prof. Edgard Santos	I	0	0
4	1078	BA	Salvador	Maternidade Climério de Oliveira	Maternidade Climério de Oliveira	I	0	0
5	1059	CE	Fortaleza	Unidade de Avaliação de Tecnologias Em Saúde do Complexo Hospitalar da UFC	Complexo Hospitalar da Universidade Federal Do Ceará	I	0	0
6	1062	CE	Fortaleza	NATS - Hospital Geral de fortaleza - HGF	Hospital Geral de Fortaleza - HGF	0	0	0
7	1079	CE	Fortaleza	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)	Secretaria Da Saúde do Estado do Ceará	I	0	0
8	1040	DF	Brasília	Programa de Evidências para Políticas e Tecnologias em Saúde (PEPTS/NATS/Fiocruz Brasília)	Fundação Oswaldo Cruz de Brasília	III	II	I
9	1052	DF	Brasília	NATS da Universidade de Brasília	Universidade de Brasília	I	0	0
10	1056	DF	Brasília	Hospital Universitário de Brasília	Hospital Universitário de Brasília	I	0	0
11	1061	DF	Brasília	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde NUATS/IGESDF	Hospital De Base/Instituto Estratégico de Gestão Em Saúde Do DF/IGESDF	III	I	II
12	1084	DF	Brasília	Laboratório de Estudos Farmacêuticos da UnB - LEFAR	Laboratório De Estudos Farmacêuticos Da UnB - Lefar	II	II	0

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**

**Critérios e Resultados**



13	1071	ES	Vitória	NATS Hucam	Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes	0	0	0
14	1033	GO	Goiânia	NATS - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - NATS HC-UFG/EBSERH	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	I	0	0
15	1066	GO	Goiânia	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás	Superintendência da Escola de Saúde de Goiás/SES-GO	I	0	0
16	1016	MT	Cuiabá	NATS-HUJM	Hospital Universitário Júlio Muller	I	0	0
17	1051	MT	Cuiabá	Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica	Secretaria Estadual da Saúde de Mato Grosso	III	0	I
18	1057	MS	Campo Grande	NATS - HUMAP/UFMS	Humap/UFMS	I	0	0
19	1008	MG	Belo Horizonte	NATS HC UFMG EBSEH	Hospital das Clínicas da UFMG	I	0	0
20	1024	MG	Belo Horizonte	NATS do Instituto René Rachou	Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz	III	I	III
21	1039	MG	Juiz de Fora	NATS HU-UFJF/EBSEH	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora / Ebserh	I	0	0
22	1053	MG	Uberlândia	NIATS - Núcleo de Inovação e Avaliação Tecnológica em Saúde	Universidade Federal de Uberlândia	II	I	0
23	1080	MG	Uberaba	Núcleo De Avaliação de Tecnologias Em Saúde	Hospital De Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro	I	0	0
24	1055	PA	Belém	NATS - Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal do Pará	Complexo Hospitalar Universitário da Universidade Federal do Pará	I	0	0
25	1022	PB	Campina Grande	NATS-CERTBIO	Universidade Federal de Campina Grande - UFCG	I	0	0

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**  
 Critérios e Resultados



26	1054	PB	Campina Grande	Núcleo de Tecnologias Estratégicas Em Saúde - NUTES	Universidade Estadual da Paraíba - UEPB	III	II	I
27	1035	PR	Curitiba	NATS-UFPR	Universidade Federal do Paraná	III	II	II
28	1019	PE	Recife	NATS-HC-UFPE	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco	0	0	0
29	1010	RJ	Rio de Janeiro	Laboratório de Avaliação Econômica e de Tecnologias em Saúde - LAETS	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio	0	0	0
30	1015	RJ	Rio de Janeiro	NATS do Hospital Univesitário Gaffrée Guinle - HUGG/EBSERH/UNIRIO	HUGG/Unirio	III	II	I
31	1021	RJ	Rio de Janeiro	NATS/INCA	Instituto Nacional de Câncer (Inca)	III	I	III
32	1023	RJ	Rio de Janeiro	NATS/ENSP - Fiocruz	Escola Nacional de Saúde Pública - Ensp/Fiocruz	II	I	0
33	1026	RJ	Rio de Janeiro	Unidade Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do INTO - UNATS	Instituto Nacional de Traumatologia E Ortopedia Into	II	I	0
34	1036	RJ	Rio de Janeiro	Programa de Engenharia Biomédica do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da UFRJ	UFRJ	II	I	0
35	1045	RJ	Rio de Janeiro	Núcleo de Avaliação de Evidências e tecnologia em saúde do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde - NATS CDTs	Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz	III	II	I
36	1047	RJ	Rio de Janeiro	NATS - Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ	Universidade Federal do Rio De Janeiro	I	0	0
37	1060	RJ	Rio de Janeiro	Centro de Estudos em Avaliação de Tecnologia em Saúde	Instituto de Medicina Social - UERJ	III	III	I

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**  
 Critérios e Resultados



38	1083	RJ	Rio de Janeiro	NATS-INC	Instituto Nacional De Cardiologia	III	III	II
39	1020	RS	Porto Alegre	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição - NATS-GHC	Grupo Hospitalar Conceição	II	I	0
40	1031	RS	Rio Grande	NATS - Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Rio Grande - NATS da FAMED/FURG	Faculdade De Medicina-Universidade Federal De Rio Grande	III	0	I
41	1049	RS	Caxias do Sul	Instituto de Pesquisas em Saúde - IPS	Fundação Universidade De Caxias Do Sul - FUCS	I	0	0
42	1064	RS	Porto Alegre	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde - NATS - UFCSPA	Universidade Federal De Ciências Da Saúde De Porto Alegre	III	I	I
43	1074	RS	Porto Alegre	Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde - IATS	Universidade Federal De Rio Grande do Sul	III	II	I
44	1075	RS	Porto Alegre	NATS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	I	0	0
45	1007	SP	Ribeirão Preto	NATS-HCFMRP/USP	Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina De Ribeirão Preto - Universidade De São Paulo	0	0	0
46	1009	SP	São Paulo	Unidade de Avaliação de Tecnologias em Saúde - UATS	Hospital Alemão Oswaldo Cruz	III	III	III
47	1011	SP	São Paulo	NATS-SPDM	Associação Paulista Para O Desenvolvimento Da Medicina - SPDM	I	0	0
48	1012	SP	São Paulo	NATS - Disciplin	Universidade Federal De São Paulo - Unifesp	0	0	0
49	1013	SP	São Paulo	Comissão de Avaliação de Tecnologias em Saúde	Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo	III	I	II

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
DOS NATS**

**Critérios e Resultados**



50	1017	SP	São Paulo	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Saúde Baseada em Evidências e Avaliação Tecnológica em Saúde - NEP-Sbeats	Universidade Federal De São Paulo - Unifesp	III	I	II
51	1027	SP	São Paulo	NATS IPEN	Instituto De Pesquisas Energéticas E Nucleares - Ipen	I	0	0
52	1028	SP	Presidente Prudente	NATS UNESP Presidente Prudente	Universidade Estadual Paulista	0	0	0
53	1029	SP	São Paulo	Centro Cochrane Do Brasil	Centro De Estudos De Medicina De Urgência, Medicina Baseada Em Evidências E Avaliações Tecnológicas Em Saúde	III	I	III
54	1030	SP	Presidente Prudente	NATS/FAMEPP/UNOESTE	Universidade Do Oeste Paulista/Unoeste	II	II	0
55	1032	SP	Sorocaba	NATS - Uniso	Universidade De Sorocaba	III	III	I
56	1037	SP	São Paulo	Núcleo de Análise e Projetos de Avaliação de Tecnologias de Saúde - NAPATS	Instituto De Saúde De São Paulo	I	0	0
57	1038	SP	Campinas	HC Unicamp	HC Unicamp	III	I	I
58	1044	SP	São Paulo	NATS - Hospital Sírio Libanês - NATS-HSL	Sociedade Beneficente De Senhoras - Hospital Sírio-Libanês - HSL	III	I	II
59	1063	SP	São Paulo	REPATS	Secretaria De Estado Da Saúde De São Paulo	III	II	II
60	1065	SP	Diadema	NATS UNIFESP Diadema	Universidade Federal De São Paulo	II	II	0
61	1068	SP	São Paulo	NATS do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HC/FMUSP	Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina Da Universidade De São Paulo	III	II	II
62	1069	SP	Sorocaba	NATS-Fatec/Sorocaba	Faculdade De Tecnologia De Sorocaba José Crespo Gonzales	I	0	0

conheça a

# CLASSIFICAÇÃO DOS NATS

Critérios e Resultados



63	1070	SP	Ribeirão Preto	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP - NATS-FCFRP-USP	Faculdade De Ciências Farmacêuticas De Ribeirão Preto - USP	I	0	0
64	1076	SP	Botucatu	NATS do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - HCFMB	Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina De Botucatu - HCFMB	III	I	I
65	1082	SP	Botucatu	Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp	Faculdade De Medicina De Botucatu / Unesp	III	II	II
66	1106	SP	Presidente Prudente	NATS/UNOESTE	Universidade Do Oeste Paulista	0	0	0
67	1004	SE	Aracaju	HU-UFS	Hospital Universitário Da Universidade Federal De Sergipe	I	0	0

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**  
 Critérios e Resultados



Tabela 3: NATS inscritos sem categorização

Contagem	ID	UF	Cidade	NATS	Instituição de origem	Nível SE	Nível AE	Nível PCDT
68	1005	BA	Salvador	Rede Inovarh	Universidade Federal Da Bahia	-	-	-
69	1050	BA	Salvador	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - HGRS	Hospital Geral Roberto Santos - HGRS	-	-	-
70	1042	CE	Fortaleza	Comissão Do Núcleo De Avaliação De Tecnologias Em Saúde Do HIAS	Hospital Infantil Albert Sabin	-	-	-
71	1085	ES	Alegre	GATES - Grupo de Avaliação, Tecnologia e Economia em Saúde	Universidade Federal Do Espírito Santo	-	-	-
72	1093	ES	Vitória	NATS EMESCAM	EMESCAM	-	-	-
73	1094	MA	São Luís	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão - HU-UFMA	Hospital Universitário Da Universidade Federal Do Maranhão - HU-UFMA	-	-	-
74	1089	MG	Belo Horizonte	CCATES/UFMG Centro Colaborador para Avaliação de Tecnologias e Excelência em Saúde	Universidade Federal De Minas Gerais	-	-	-
75	1097	PA	Belém	Fundação Santa Casa De Misericórdia Do Pará	Fundação Santa Casa De Misericórdia Do Pará	-	-	-
76	1092	PE	Recife	Núcleo de Pesquisa em Inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde	Universidade Federal De Pernambuco	-	-	-
77	1067	RJ	Rio de Janeiro	Núcleo de Avaliação de Tecnologia do Instituto Fernandes Figueira	Instituto Nacional De Saúde Da Mulher, Da Criança E Do Adolescente, Fernandes Figueira	-	-	-
78	1098	RN	Natal	NATS HUOL	Hospital Universitário Onofre Lopes	-	-	-

conheça a  
**CLASSIFICAÇÃO  
 DOS NATS**

**Critérios e Resultados**



79	1046	RO	Porto Velho	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde de Rondônia - NATS-RO	Universidade Federal De Rondônia	-	-	-
80	1088	RS	Porto Alegre	NATS Hospital Moinhos de Vento	Associação Hospitalar Moinhos De Vento	-	-	-
81	1096	RS	Pelotas	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas/HE-UFPEL-EBSERH	Hospital Escola Da Universidade Federal De Pelotas/HE-UFPEL-EBSERH	-	-	-
82	1025	SC	Florianópolis	Laboratório de Engenharia Biomecânica -HU - UFSC	Universidade Federal De Santa Catarina	-	-	-
83	1087	SC	Florianópolis	NATS da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina	Secretaria De Estado Da Saúde De Santa Catarina	-	-	-
84	1090	SC	Joinville	Núcleo de Apoio Técnico ao Sistema de Justiça - NAT-Jus	Secretaria Municipal Da Saúde	-	-	-
85	1091	SC	Florianópolis	Instituto de Engenharia Biomédica - IEB-UFSC	Instituto De Engenharia Biomédica - IEB-UFSC	-	-	-
86	1095	SC	Florianópolis	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina - SES/SC	Secretaria De Estado Da Saúde De Santa Catarina - SES/SC	-	-	-
87	1048	SP	São Paulo	Núcleo de Avaliação de Tecnologias de Reabilitação e Tecnologias Assistivas	Instituto De Medicina Física E Reabilitação Do Hospital Das Clínicas Da Faculdade De Medicina Da Universidade De São Paulo - IMREA-HCFMUSP	-	-	-
88	1086	SP	São Paulo	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde	Hospital De Transplante Euryclides De Jesus Zerbini	-	-	-

# conheça a **CLASSIFICAÇÃO DOS NATS**

## Critérios e Resultados



### Anexo 1 – Processo de tutoria dos NATS na elaboração de PCDT pelo HMV

No ano de 2021, 06 (seis) Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) foram tutorados pelo projeto Diretrizes. A principal atividade consistiu no apoio técnico para a elaboração de PCDT e PTC, incluindo:

- Curso inicial para alinhamento metodológico dos NATS, contemplando as etapas de elaboração do PCDT, as áreas do Ministério da Saúde envolvidas na elaboração dos PCDT e as normativas que norteiam o processo de elaboração de diretrizes clínicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Apoio no gerenciamento do projeto incluindo *timeline*, organização de agendas de reuniões e cronogramas e orientação de profissionais;
- Comunicação entre o Ministério da Saúde e os NATS;
- Apoio aos NATS na elaboração do documento de pré-escopo, o qual tem por objetivo realizar um levantamento do cenário atual do tema do PCDT em questão, bem como quais as principais tecnologias utilizadas e que serão possivelmente incorporadas no novo PCDT;
- Apoio aos NATS na elaboração do documento de Comunicação Formal, o qual tem por objetivo informar ao Ministério da Saúde quais as principais tecnologias em saúde que deverão ser abordadas na reunião de escopo com os especialistas;
- Auxílio aos NATS na organização e condução da reunião de escopo: treinamento para a moderação da reunião, apoio no levantamento de especialistas no tema e na organização dos materiais necessários para a reunião, auxílio na condução das discussões com os especialistas e na priorização das tecnologias que serão abordadas no PCDT;
- Revisão do documento de escopo;
- Elaboração e revisão do modelo de plano de síntese de evidências (PSE): apoio na construção das estratégias de busca e na escolha da estratégia que seria utilizada para responder cada uma das perguntas PICO (adoção de uma recomendação já existente, atualização de uma revisão sistemática já existente ou elaboração de uma nova revisão sistemática);
- Apoio na elaboração e revisão da síntese de evidências das perguntas PICO;
- Curso sobre a metodologia GRADE, a fim de preparar os NATS para a síntese de evidências e informações necessárias para a reunião de recomendações (painel de especialistas).
- Auxílio na organização da reunião de recomendações: realização de treinamento sobre como buscar os dados necessários para a elaboração de uma tabela para tomada de decisão (*Evidence to Decision table*), bem como preparação dos coordenadores dos NATS para moderar a reunião de recomendações;
- Revisão da versão inicial dos PCDT;
- Treinamento dos NATS para apresentação dos PTC e PCDT nas reuniões da Conitec;
- Apoio e treinamento dos NATS sobre como responder as considerações de consultas públicas e apresentação do conteúdo na reunião da Conitec;
- Adicionalmente, apoio na elaboração de modelos pré-escopo, comunicação formal, plano de síntese de evidências, fluxograma e PCDT como exemplos de documentos a serem elaborados pelos NATS ao longo de todo o processo (material suplementar).